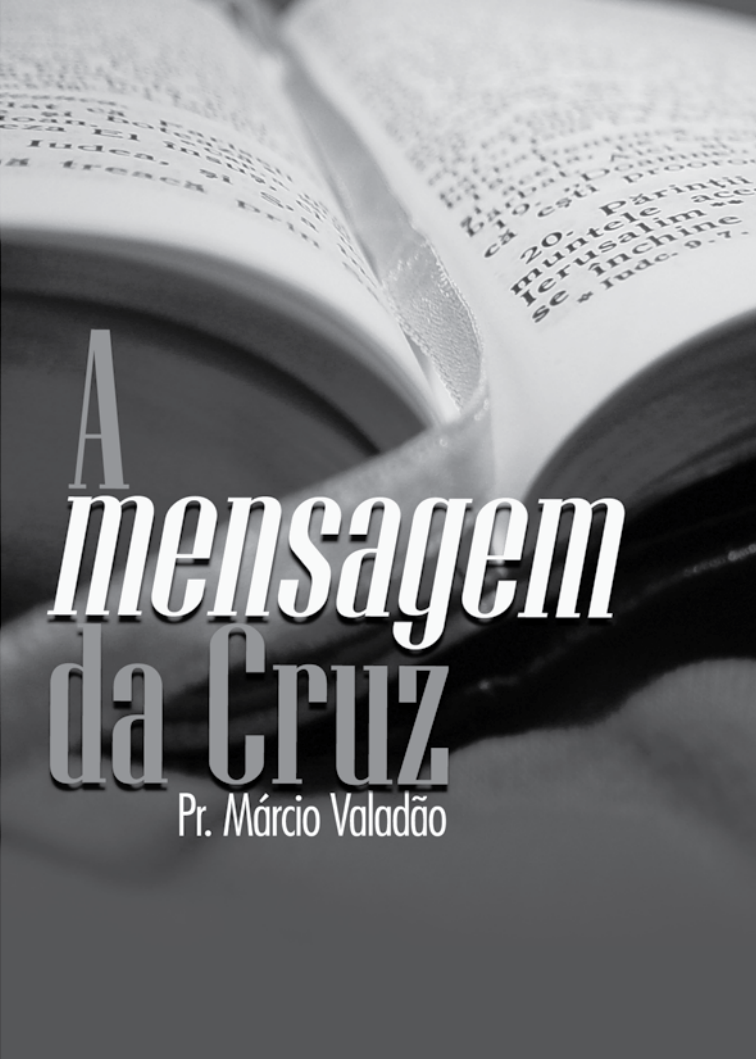
SÉRIE MENSAGENS

nº 128



A mensagem da Cruz

Pr. Márcio Valadão



A mensagem da Cruz

Pr. Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição março/2010

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Se uma pessoa que viveu na época do Império Romano ressuscitasse hoje e andasse pelas ruas, creio que muitas coisas iriam impressioná-la. Com certeza ficaria impressionada com os carros, aviões, prédios, com a tecnologia, com o avanço da ciência, mas certamente haveria algo que a deixaria estupefata: a cruz. Ela acharia muito estranho algumas pessoas terem um colar e nesse colar, um pingente em forma de cruz. Ficaria admirada ao ver alguns prédios no qual em seu topo houvesse a cruz, se admiraria com o hábito de algumas pessoas fazerem o sinal da cruz. Isso porque, há dois mil anos, a cruz

era o símbolo maior de vilipêndio, de desgraça, de escárnio e de medo.

A cruz era apenas um símbolo e um instrumento de execução. Normalmente, eram crucificados os escravos, os piores criminosos. E o momento da crucificação era marcado pelas maiores humilhações, uma delas era o fato de o condenado ser crucificado nu, com o corpo à exposição dos olhares e à disposição das mãos sanguinárias. O chicote que era usado na época trazia nas pontas peças de ferros, tornando o espancamento ainda mais cruel, com isso muitos condenados morriam no flagelo, antes mesmo de serem levados à cruz.

Alguns eram pregados na cruz, outros eram amarrados a ela. Era uma morte silenciosa, demorada, doída. Devido a isso, e a muito mais, certamente a última imagem de decoração que um romano teria seria a da cruz. Como se alguém, hoje, condenado à cadeira elétrica pudesse andar com uma *"cadeirinha"* elétrica pendurada ao pescoço. Na mente de um romano que ressuscitasse hoje, se isso fosse possível, creio que, o que mais o deixaria admirado em ver, seria o uso da cruz dessa forma.

A PROMESSA DA CRUZ

Como diz a Palavra, jamais poderíamos conhecer a altura, ou a profundidade, ou a largura, ou o comprimento do amor de Deus, a não ser se olharmos para a cruz. O texto de Isaías, capítulo 53, nos faz ver a cruz por um ângulo diferente. Esse texto nos mostra a cruz pelos olhos de Deus. Por isso foi escrito 700 anos antes do acontecimento da cruz. Hoje, voltamos ao passado e contemplamos a história da cruz. Vejamos o texto de Isaías, capítulo 53:

"Quem creu em nossa pregação? E a quem foi re-

velado o braço do SENHOR? Porque foi subindo com renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência, nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve

na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca. Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar, quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. Ele verá o penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu." (Isaías 53.1-12.)

Precisamos ter a visão clara da cruz. Há dois mil anos ela afetou a natureza, revelou o pecado e cumpriu as profecias. A cruz não aconteceu por acontecer. Ainda no jardim do Éden quando o homem se rebelou contra Deus e o pecado se alojou em seu coração, passou a existir uma promessa que seria cumprida exatamente na cruz, milhares de anos depois. A Bíblia diz em Gênesis, capítulo 3, versículo 15: *"E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e*

tu lhe ferirás o calcanhar." (Versão Revista e Corrigida) O Senhor diz que a serpente haveria de ferir o calcanhar da semente da mulher, porque Jesus é a semente da mulher, mas que Ele, ali na cruz, haveria de esmagar a cabeça da serpente. Ou seja, Jesus atribuiria um golpe mortal contra a cabeça de satanás, ao passo que satanás o faria sofrer. O Senhor prometeu que da descendência da mulher nasceria um Redentor, esse foi o primeiro anúncio do evangelho, de uma salvação para o pecador.

A própria natureza foi contagiada pelo pecado, a terra, após o pecado, passou a produzir espinhos. Mas na cruz, no momento em que o Senhor foi levantado na cruz, está escrito em Mateus capítulo 27, versículo 45 *"que o sol escureceu"*, ou seja, a cruz toca a própria natureza. O céu e o sol escureceram. *"Desde a hora sexta até à hora nona, houve trevas sobre toda a terra."*(Mateus 27.45.)

Colocaram na cabeça de Jesus uma coroa, não uma coroa de ouro, cravejada de diamantes e esmeraldas, como Ele merecia, mas de espinhos, que Ele jamais mereceu. Os mesmos espinhos lá do jardim do Éden, os mesmos espinhos que estavam como testemunho da contaminação do pecado. Por isso a

redenção da cruz vai provocar, quando na volta gloriosa do Senhor, novos céus, nova terra, não mais uma terra com vulcões, nem com terremotos nem com desertos, mas uma terra que será um jardim, um pleno jardim, porque assim foi no princípio. No princípio era um jardim absoluto: flores, pássaros. Havia uma harmonia completa entre o Criador e a criação. Por isso que lá na cruz o sol se apagou. A cruz revelava o pecado, porque quando Jesus estava levantado na cruz, de acordo com o texto de Mateus, capítulo 27, a multidão que estava lá embaixo contemplando, dissera palavras de blasfêmias, de ódio, de ira, de raiva.

ELE LEVOU SOBRE SI AS NOSSAS DORES

A cruz faz brotar os pecados, mas ela cumpre as profecias. A descrição que lemos na Bíblia sobre o Senhor Jesus é a seguinte: *"[...] olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse."* A Nova Tradução da Linguagem de Hoje é ainda mais direta: *"Ele não era bonito nem simpático, nem tinha nenhuma beleza que chamasse a nossa atenção ou que nos agradasse."* O pecado da humanidade desfigurou

a forma perfeita de Jesus. Ele não era feio. Era um jovem de 33 anos quando foi morto. Vemos no livro de Cantares que a face do Senhor é bela. Não havia ninguém sobre a face da terra, homem algum mais belo do que o próprio Senhor Jesus. Seu corpo não trazia nenhuma contaminação do pecado, toda harmonia foi tão perfeita em sua vida, mas ali na cruz, após o flagelo, seu rosto cheio de hematomas, o sangue coagulado, as feridas expostas, como se fosse uma chaga aberta, revelaram uma aparência horrível e *"muitos ficaram horrorizados quando o viram, pois ele estava tão desfigurado, que nem parecia ser humano"* (Isaías 52.14). Diante dessa condição, aos olhos humanos, nenhuma beleza havia para que o desejássemos.

No capítulo 53 de Isaías, escrito 700 antes, a cruz foi o cumprimento das profecias. Exatamente naquele momento, quando o Senhor estava na cruz e rendeu o seu espírito, um milagre aconteceu: o véu do santuário se rasgou de alto a baixo. Ou seja, através da cruz, através de Jesus, todo impedimento que havia para o homem se aproximar de Deus foi desfeito. É por isso que na cruz tudo passa a ter uma aproximação diferente, porque a cruz não ape-

nas nos aproxima de Deus, não apenas nos aproxima do nosso próximo, mas a cruz nos aproxima de nós mesmos. Nós nos vemos ali na cruz, nela Deus revela a nossa vida interior.

No texto de Isaías 53, no versículo 4, está escrito que *"certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades [...]"* A Bíblia de Estudos Dake apresenta a seguinte definição de tomar: *"Levantar, carregar, levar, arremeter, facilitar, apagar, levar embora"*. A ideia é a de uma pessoa tomando a carga de outra e colocando essa carga sobre si, como se estivesse carregando uma criança. Se Cristo tomou as nossas enfermidades, então elas foram levadas no mesmo sentido que os pecados foram levados. Jesus Cristo tomou sobre si as nossas enfermidades físicas, nossas enfermidades psicológicas, nossas enfermidades morais. Tomou também sobre si as nossas dores, as dores das mágoas, as dores da discriminação, as dores da violência, as dores do abandono. Enfim, tudo aquilo que aflige a sua vida pode ser entregue a Jesus Cristo. Talvez você se sinta sozinho, sem ninguém para desabafar, não tem um ombro para chorar, porém saiba que você não está só. O que o Mestre mais deseja é tomá-lo nos braços e aliviar o jugo

que está sobre as suas costas. *"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve."* (Mateus 11.28-30.)

Outro ponto que podemos analisar é o que se refere à opinião. Veja o que diz a segunda parte do verso 4, de Isaías 53, na Nova Tradução da Linguagem de Hoje: *"E nós pensávamos que era por causa das suas próprias culpas que Deus o estava castigando, que Deus o estava maltratando e ferindo."* Muitas vezes as nossas opiniões não passam de *"achismos"*. E assim fizeram as pessoas naquela época. Elas olhavam para Jesus na cruz com desprezo, achavam que Ele tinha sido abandonado por Deus. Ali na cruz as pessoas diziam: *"Se tu és Deus, desça da cruz, filho de Deus não fica na cruz"* (Mateus 27.42). Havia desprezo e cada um tinha uma opinião acerca do fato de Ele estar sendo crucificado. Muitos falaram mil coisas a seu respeito, entretanto, ali na cruz Ele tomou nossas opiniões, as mais absurdas possíveis, e sofreu vicariamente (em nosso lugar) pelos nossos pecados. Não havia absolutamente nada em Jesus

para que Ele pudesse estar na cruz. Se Ele quisesse, poderia ter descido da cruz, o que prendia Jesus na cruz não eram os cravos, o que o prendia na cruz era seu grande amor para conosco, porque se Ele tivesse descido, eu não estaria aqui, tampouco você. Esse mundo há muito já teria sido dizimado completamente. Esse mundo seria uma guerra constante, nossa vida seria um inferno no presente. Por que Ele não desceu da cruz? Cada um tinha uma opinião tão distinta. Mas Ele continuou ali na cruz. Por quê?

A MENSAGEM DA CRUZ

A opinião do homem não é a mesma de Deus, e graças a Ele por isso. E o caminho da cruz fora o meio que Deus estabeleceu para que a humanidade pudesse ser resgatada. A Bíblia diz que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo mesmo o mundo. Alguns, ao olharem para o Senhor ali na cruz, viram apenas o ferido, o abandonado, o desprezado, não podiam ver o coração do Senhor. Naquele exato momento em que Ele esponjava, absorvia todos os nossos pecados, todas as nossas dores, todas as

nossas mazelas e as nossas iniquidades, o peso de tudo isso caiu sobre Ele. A cruz era um símbolo de maldição, a Escritura diz que maldito aquele que for pendurado no madeiro. Mas Ele se transformou em maldição em nosso lugar, provou a maldição para que pudéssemos provar a bênção.

Amado leitor, a Palavra de Deus nos revela que Jesus foi traspassado pelas nossas transgressões (Isaías 53.5), Ele sofreu por mim e por você. Tomou o nosso lugar e *"foi traspassado pelas nossas transgressões [...]"* O castigo que Ele sofreu nos concedeu a paz.

No versículo 6, de Isaías 53, está escrito que: *"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho [...]"* Este era o caminho do homem desde a queda, uma vida tão alienada de Deus. Cada um buscando os próprios interesses, fora dos caminhos do Pai, longe; cada um fazendo seu próprio trajeto. E essa é a condição do homem sem Deus. Mas mesmo estando longe de Deus, por amor e misericórdia, Ele não nos deixou perecer, todas as nossas iniquidades caíram sobre Ele e Ele as levou embora. Por isso que quando nossos olhos se abrem para contemplarmos a cruz,

nós a vemos exatamente esponjando as nossas iniquidades, e todas elas caindo sobre o Salvador. A pregação do evangelho não é para converter as pessoas a uma religião, e sim, para transformar os corações escravizados pelo diabo, pelo pecado. A mensagem que transforma o mundo é a mensagem da cruz. Ou seja, Jesus Cristo e tão somente a cruz podem realmente limpar o coração de cada pessoa. Não há outro meio. Nossa fé não é uma religião, nossa fé é um relacionamento com o Senhor e dentro desse relacionamento aprouve a Deus salvar os homens com uma única pregação: a mensagem da cruz. Não há outra mensagem.

Aparentemente pode parecer loucura alguém pegar um microfone e falar para uma multidão ou alguém falar para uma única pessoa, cara a cara, apenas essa mensagem, a mensagem da cruz, porque *"certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus"* (1 Coríntios 1.18). A cruz nos aproxima exatamente do centro. A morte de Jesus é o centro da história, tudo gravita em torno de Jesus, do mesmo modo que nossa vida é determinada pelo nosso nascimento. Há um nascimento diferente,

no mundo natural eu nasci dia 24 de novembro de 1948, mas no dia 10 de maio de 1966 a cruz realizou a obra do novo nascimento em minha vida. A cruz divide, do mesmo modo como a história é dividida, entre o antes e o depois de Cristo. Quando ouvimos e aceitamos a mensagem da cruz, tudo muda. Ninguém que a recebe continua o mesmo. Não há como ser o mesmo. A mensagem da cruz transforma, impacta, explode, quebra paradigmas, aniquila a religiosidade, derrama o perdão e transborda o amor. Há salvação da alma, há libertação, há restauração, há um antes e um depois da cruz.

A cruz, pois, nos aproxima de Deus e você pode ver a vida e percebê-la de uma forma bem diferente. Se existe uma mensagem que os anjos querem pregar, creio que seria essa, a da cruz.

A CRUZ, LUGAR DE SUBSTITUIÇÃO

Muitos anjos gostariam de falar o que eu estou falando com você, mas Deus não permitiu que os anjos pregassem o evangelho. Sabe por quê? Porque anjo algum experimentou o novo nascimento. Anjo algum experimentou a salvação, porque cada anjo foi uma criação absoluta em si, mas para o homem há salvação porque todos nós estávamos lá, no primeiro homem, quando Adão pecou, todos

nós pecamos nele. Por isso a Escritura diz que pela desobediência de um, entrou o pecado no mundo, mas pela obediência de um, que foi Jesus, pela cruz, há esperança para todos nós. *"Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos se tornaram pecadores, assim também, por meio da obediência de um só, muitos se tornarão justos."* (Romanos 5.19.)

O apóstolo Pedro escreveu e está escrito em 1 Pedro, capítulo 1, versículos 10 a 12:

"Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando atentamente qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo, e sobre as glórias que o seguiriam. A eles foi revelado que, não para si mesmos, mas para vós outros, ministravam as coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, coisas essas que anjos anelam perscrutar."

Essas verdades os anjos gostariam de experimentar, mas anjo nenhum pode cantar *"Jesus Cristo mudou o meu viver"*. Os anjos podem cantar apenas

a glória de Deus dizendo: *"Santo, Santo, Santo é o Senhor dos exércitos"*. Os querubins podem cantar apenas a santidade de Deus, mas eles não podem cantar o que nós cantamos.

Conforme dito em Isaías 53, a cruz nos aproxima da única alternativa de substituição, de justificação, de paz, de saúde moral e espiritual, é isto que a cruz provoca: a substituição. O que é a substituição? É alguém tomar o lugar do outro. Em Isaías 53 a partir do versículo 4, está escrito que:

"Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades [...] foi traspassado pelas nossas iniquidades [...] o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos, [...] por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido [...] e dera a ele a sua alma oferta pelo pecado [...]"

Você tem que olhar a cruz e visualizar a substituição. Quem deveria estar ali na cruz? Eu, você. A cruz nunca foi lugar para o Filho de Deus, a cruz não era lugar para Jesus. Mas Ele tomou o nosso lugar e sofreu o juízo. A intensidade do que Jesus sofrera por causa de cada de um nós não é mencionada na Bíblia, pois não há como. Creio que somente na glória poderemos saber com precisão o quanto Ele

sofreu, *"contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem"* (Lucas 23.34). É amor demais! Amor que muitos ainda não conhecem, por isso temos que pregar essa mensagem, a mensagem que salva, cura e liberta!

A cruz é lugar de substituição, mas também é lugar de justificação, no versículo 11 de Isaías 53 está escrito: *"Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito, o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si."* Justificar significa declarar não culpado. Logo, justificação é um ato declaratório de Deus, no qual uma pessoa recebe pela graça o perdão dos pecados, pecados que são esquecidos e apagados pelo próprio Senhor, como se a pessoa nunca tivesse pecado. *"Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro."* (Isaías 43.25.) Vamos imaginar uma situação envolvendo um dos homens mais pecadores da história, Hitler. Imaginemos Hitler vivo nos dias de hoje, sentado ao lado de um servo de Cristo e ouvindo a mensagem da cruz, e entendo por meio do Espírito Santo que Cristo é o Senhor e Salvador, que somente Ele pode

nos livrar da condenação eterna. Que Ele é o caminho, a verdade e a vida. As Escrituras dizem, que o único e verdadeiro caminho para Deus é por meio de Jesus Cristo. Veja o que está escrito em João, capítulo 14, versículo 6: *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* Jesus Cristo morreu por todos nós e por esse homem (Hitler), logo, ele teria que se arrepender de todos os pecados e dizer *"sim"* para o Rei dos reis, Senhor dos senhores, JESUS CRISTO! Se ele abrisse o coração e recebesse a Jesus, a cruz traria a justificação para ele? Sim, *"porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (João 3.16). Deus amou a Hitler de tal maneira... Sei que muitos não conseguem entender esse amor, porém não estamos aqui para entender, mas para receber esse tão grande amor. Um homem que matou milhões de pessoas e que praticou as mais absurdas atrocidades pode ser declarado justo no momento em que Jesus entra na vida dele. Ainda que seja preso e executado, ele pode ser salvo. Quando uma prostituta vem para Jesus, no momento em que ela aceita a Jesus, Deus a declara

pura, a vê como se ela nunca tivesse tido relação sexual com um único homem. Você compreende isso? Deus declara a pessoa justificada. A cruz mostra exatamente essa verdade: *"[...] com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si."* (Isaías 53.11 parte final.)

AS BÊNÇÃOS DA CRUZ

Se há algo que o diabo não se cansa de fazer é de nos acusar dia e noite diante de Deus. Ele não somente nos acusa como tenta fazer com que nos sintamos culpados pelos pecados que cometemos no passado, trazendo lembranças de um passado horroroso, passado que faz careta, um passado que envergonha, porém, essa atitude dele não pode encontrar espaço na nossa vida, na nossa mente, pois como já vimos, no momento em que a pessoa abriu a porta para Jesus e o tem

como seu Senhor e seu Salvador, ela foi declarada justa, como se nunca tivesse pecado. E isso só pode acontecer por causa da cruz. Os seus pecados, os pecados de Hitler, de todos, caíram sobre Jesus. Nossos pecados do passado, do presente e do futuro, todos eles o Senhor levou sobre si, por isso a justificação é parte da cruz. Veja a tremenda revelação que está no livro de Apocalipse, capítulo, 12, a partir do verso 7, acerca da vitória de Cristo e do seu povo sobre o diabo, o acusador das pessoas e enganador do mundo.

"Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos; todavia, não prevaleceram; nem mais se achou no céu o lugar deles. E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra, e, com ele, os seus anjos. Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do Cordeiro e por causa da palavra

do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais." (Apocalipse 12.7-12.)

Mas a cruz também traz algo tão glorioso que é a paz. No versículo 5, de Isaías 53 diz: *"[...] o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados."* Foi tirada de sobre nós toda maldição do pecado. Quando olhamos a cruz, nela contemplamos a fonte da paz. De acordo com a Palavra, no versículo 5, temos a revelação de que a cruz nos trouxe também saúde espiritual, pois pelas suas pisaduras fomos sarados. Pisadura significa, também, golpe, inchaços, ferimento, vergões, chagas e manchas. Obtivemos a cura moral e a cura espiritual pelas pisaduras de Jesus. Ele sofreu as nossas dores, os nossos ferimentos, as nossas chagas. É por isso que quando a pessoa assume a cruz do Senhor Jesus, ela é liberta, torna-se cheia de vida e experimenta a vitória. Todavia, alguém pode adoecer, pois não sabemos e nem temos todas as respostas porque muitos adoecem e não recebem a cura, creio que para essas e demais perguntas só teremos a

resposta na glória. Porém, todos nós podemos e devemos nos apropriar dessa verdade contida na Palavra de Deus, pelas pisaduras de Cristo fomos sarados.

Outra bênção que a cruz nos concede é a aproximação com os nossos irmãos em Cristo. No versículo 12 de Isaías 53, está escrito: *"Por isso eu lhe darei muitos como a sua parte [...]"* Ou seja, quando a pessoa vem para Jesus não apenas recebe, agora, novos irmãos, mas também passa a fazer parte de uma nova família. Quem se aproxima da cruz, se aproxima da comunidade dos remidos. O sentido de comunidade é muito mais do que uma estrutura, é um organismo vivo, é família, é gente, são pessoas. Por isso que Jesus Cristo falou em Mateus, capítulo 12, a partir do versículo 46:

"Falava ainda Jesus ao povo, e eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar-lhe. E alguém lhe disse: tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem falar-te. Porém ele respondeu ao que lhe trouxera o aviso: Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os discípulos disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu

pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe." (Mateus 12.46-50.)

A mensagem da cruz também nos traz a promessa de que Deus nos fará viver em uma grande família. Na fé cristã não somos apenas membros de uma igreja, somos parte de uma família.

A cruz é muito mais do que um evento, a cruz divide a história e passa a ser história em nossa própria vida. Mas, caso você se sinta só pelo fato de ser órfão, estar em uma terra distante, longe dos seus familiares, longe da sua igreja, saiba, porém, que a sua vida não precisa ser marcada pela solidão, pois Jesus nos prometeu um Consolador:

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, vós também vivereis. Naquele dia, vós conhecereis que estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós." (João 14.16-20.)

Há uma mensagem que diz: *"Rude cruz se erigiu dela um dia fugiu como emblema de vergonha e dor. Sim, eu amo a mensagem da cruz"*. Essa é a mensagem que o mundo precisa conhecer, mas você não precisa sair para tão longe apenas para levar a palavra da cruz, você deve começar a cumpri-la aí mesmo onde você está. Comece a exercê-la, a difundi-la, a falar, lembrando exatamente essa realidade: Deus estava em Cristo reconciliando consigo mesmo o mundo.

"Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ao saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra de reconciliação." (2 Coríntios 5.18-19.)

Na cruz, Deus nos absolveu através de seu Filho. A justiça de Deus foi realizada. A justificação hoje é possível, o perdão passa a ser realidade. Um recomeço, uma nova história, tudo novo.

CONCLUSÃO

A cruz tem uma haste vertical, o que significa que ela liga o homem a Deus, mas ela também tem uma haste horizontal, que liga o homem ao homem. Por isso a cruz possui essa mensagem da reconciliação, reconcilia o lar. Quem sabe seu casamento está todo atrapalhado e precisa desta intervenção da cruz. O relacionamento está quebrado, alguém lhe magoou, feriu, está difícil perdoar, mas a cruz fala de perdão, porque ali na cruz o Senhor disse: *"Pai, perdoa-lhes."*

Diante da cruz você deve aceitar o Senhor. Tudo, mas tudo mesmo que era necessário você

fazer para ser salvo, Jesus fez por você. Ninguém pode salvar a si mesmo, é como alguém que se tivesse caído em um abismo tentasse sair de lá puxando sua própria orelha. Ele não conseguirá sair, precisará de uma mão para ajudá-lo. E a cruz é a mão de Deus estendida para ajudar, para salvar. É por isso que o capítulo 53 de Isaías começa dizendo: *"Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR?"* O braço do Senhor é Jesus, é Jesus! E ali na cruz tudo, tudo que você pudesse sonhar para ter a vida transformada, Jesus realizou. Ele tomou sobre si suas iniquidades, seus pecados, suas dores, suas mazelas, suas transgressões. O castigo que deveria cair sobre você, caiu sobre Ele. Por isso hoje há salvação, por isso hoje, eu posso estar aqui, trazendo uma mensagem chamada evangelho. Evangelho significa boas novas e são boas novas para você, de esperança, de perdão, de vida.

Pelas suas pisaduras fomos sarados e estamos sendo sarados. Tudo pode ser tão novo na sua história. Ali na cruz a vitória de Jesus foi absoluta sobre o poder das trevas, foi completa. Tudo o que era necessário você fazer para ser salvo,

Jesus já fez por você. No momento em que você o aceita explode dentro da sua alma a paz que você tem buscado. Por isso contemple a cruz neste momento.

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo [...]" (João 14.27.)

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."* (Jo 3.16.)

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus."* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim."* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome."* (Jo 1.12a.) *"Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação."* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de

decisão em voz alta:

"Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém".

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com